

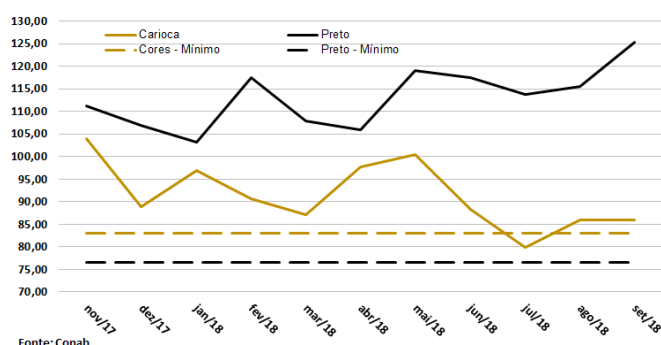
FEIJÃO – 29/10 a 02/11/18

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	115,00	96,00	95,00	-17,4	-1,0
Paraná	60kg	117,95	100,43	100,43	-14,9	0,0
Bahia	60kg	102,46	92,50	90,00	-12,2	-2,7
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	112,20	126,89	126,89	13,1	0,0
Rio Grande do Sul	60kg	119,39	134,39	133,09	11,5	-1,0
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	133,00	124,00	124,00	-6,8	0,0
Feijão comum preto	60kg	157,50	162,50	162,50	3,2	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, a semana ficou mais curta devido ao feriado do dia 02 (finados), com o mercado se encerrando calmo, apesar da pouca oferta. A boa demanda verificada na quarta e quinta-feira contribuiu para a manutenção dos preços.

Mesmo com menor oferta do produto, devido à entressafra, os preços contam com poucas chances de evoluir, em função da qualidade do grão que está sendo ofertado, e a expectativa da colheita da safra das águas, do interior de São Paulo, que começou a entrar no mercado.

Na semana anterior, o excesso de chuva verificado no interior paulista prejudicou a colheita; a qualidade do grão e dificultou a saída da mercadoria para a comercialização. Após a normalização do clima a colheita se intensificou, apresentando um produto de melhor qualidade, mas o feriado do dia 02.11 desestimulou o seu embarque para a zona cerealista-SP.

O abastecimento do mercado no atacado paulista está sendo processado em sua maioria com produtos oriundos de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, com a mercadoria procedente desses dois últimos estados apresentando um volume considerável de grãos tipo comercial, com baixa umidade e perdas na coloração.

Nas zonas de produção a procura também está fraca e as vendas seguem lentas. Dependendo da qualidade da mercadoria, os valores recebidos pelos produtores para os produtos recém-colhidos estão oscilando entre R\$ 80,00 e R\$ 120,00 a saca.

Com a finalização da 3ª e última safra da temporada 2017/2018, em outubro, a expectativa é de uma melhoria nas cotações, em função da gradativa diminuição de ofertas. No entanto, muitos comerciantes continuam cautelosos nas negociações devido às dificuldades que estão encontrando no repasse de preços, mesmo com o indicativo de uma oferta ainda pequena, devido à entressafra do produto.

Em função do baixo estoque nas mãos de produtores e especuladores, e do longo período até a intensificação da colheita, no Sul do país, prevista para janeiro/19, a tendência é de que os preços continuem nos mesmos patamares, oscilando de acordo com a demanda e a quantidade ofertada.

Feijão Comum Preto

Na Bolsinha de Cereais de São Paulo, os preços seguem estáveis apesar da melhor procura e oferta cada vez menor. Os importadores vêm pressionando por uma alta das cotações em função da valorização da moeda americana, mas sem êxito, mesmo com a pouca disponibilidade da mercadoria extra, tanto a nacional como a importada.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços se mantêm firmes e os setores seguem confiantes de um aumento da demanda nos próximos meses. Com o atual quadro de oferta, cada vez menor, a tendência é de preços mais remuneradores até janeiro/19, quando começa a entrar no mercado, com maior intensidade, mercadoria da nova safra 2018/19.